

Prêmio internacional para Marina Silva

por Maria Clara R. M. do Prado
de Londres

A mais jovem senadora da República, Marina Silva, ganhou o mais importante prêmio distribuído por uma fundação privada internacional a ambientalistas que se destacam mundialmente na luta pela preservação ecológica.

A Fundação Ambientalista Goldman, com sede em San Francisco, nos Estados Unidos, promotora do Prêmio Goldman, apontou este ano seis premiados, de diferentes continentes, com a característica comum de terem contribuído para a causa do meio ambiente através de iniciativas pessoais. Cada premiado vai receber US\$ 75 mil. O presidente da fundação, Ri-

chard Goldman, é o principal executivo da Goldman Insurance Brokerage Fund, que atua na área de corretagem de seguros nos Estados Unidos.

Marina Silva tem 38 anos, elegeu-se senadora pelo PT, no Acre, e teve com o prêmio o reconhecimento internacional do trabalho que desenvolveu para a preservação da floresta amazônica na região do Acre, contribuindo para a criação de reservas extrativas de borracha e de castanha manejadas inteiramente pela produção nativa em uma área que hoje alcança 2 milhões de hectares. Ela participou ativamente do movimento liderado por Chico Mendes, nos anos 80, cujo objetivo era fixar os seringueiros no Acre.